

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA UMA ESCOLA MAIS INCLUSIVA

EMAEI

Agrupamento Escolas de Montelongo- Fafe (AEM)



EDUCAÇÃO



Cofinanciado por:



PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA UMA ESCOLA MAIS INCLUSIVA



Este Agrupamento de Escolas localiza-se no concelho de Fafe, distrito de Braga, confrontando a sua área geográfica com os municípios de Vieira do Minho e Póvoa de Lanhoso, a norte; Guimarães, a oeste e Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, a este.

Intencionalidade do Plano de Desenvolvimento /Melhoria

Construir “uma escola na qual todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas e na qual todos são respeitados e valorizados, uma escola que corrige assimetrias e que desenvolve ao máximo o potencial de cada aluno” (Costa, 2018).



2. Identificação de áreas de melhoria

As evidências baseiam-se na recolha de dados elaborada através da aplicação do questionário anexo 1: “Indicadores para a Inclusão” (DGE, 2018 Pág. 68). Aplicados aos docentes CEB.

Dimensão Culturas Inclusivas

- ✓ Os professores e os pais trabalham em parceria, 75% dúvidas ou não concorda;
- ✓ 58% considera que os professores não colaboram entre si;
- ✓ 64% considera que os alunos não se entrem ajudam;
- ✓ 74% dos professores não têm elevadas expectativas para todos os alunos;
- ✓ Os professores, a direção, os alunos e os pais partilham uma filosofia de inclusão, 53% tem dúvidas ou não concorda;

Dimensão Políticas Inclusivas

- ✓ As turmas são organizadas de forma a valorizar todos os alunos, dúvidas para 51%
- ✓ Todas as formas de apoio são coordenadas, dúvidas para 50%
- ✓ As ações de formação ajudam os professores a responder à diversidade dos alunos, dúvidas para 50,5%

Dimensão Práticas Inclusivas

- ✓ As aulas são planeadas em função da aprendizagem de todos os alunos, 56 % dúvidas
- ✓ Os alunos são ativamente envolvidos na sua própria aprendizagem, 55 % dúvidas
- ✓ Os professores planificam, ensinam e avaliam em parceria, 57% dúvidas
- ✓ O saber dos professores é plenamente utilizado, 60 % dúvidas
- ✓ Os recursos da comunidade são conhecidos e utilizados, 65 % dúvidas

1. 'ESTADO DA ARTE' DOS CONTEXTOS, PROCESSOS E RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA MINHA ESCOLA

- **Constrangimentos**
- Não existe uma política clara sobre educação inclusiva (muita colagem à educação especial);
- Pouca sensibilização da comunidade educativa para os princípios orientadores da educação inclusiva;
- Baixas expectativas dos professores para com os seus alunos;
- Resistências dos docentes na e para a implementação de metodologias e práticas inovadoras;
- Pouco trabalho colaborativo (Lideranças; docentes; EE, alunos; ...)
- Reduzidos procedimentos de reflexão e autoavaliação para toda a comunidade educativa.

1. ESTADO DA ARTE' DOS CONTEXTOS, PROCESSOS E RECURSOS PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA DA MINHA ESCOLA

Pontos fortes:

- Riqueza da diversidade da população discente (respostas específicas para alunos com PEA e M SC do 1/2/3 CEB);
- Promoção de medidas de suporte à aprendizagem - abordagem multinível (medidas universais, seletivas e adicionais) - adequação destas medidas às necessidades dos alunos;
- Articulação com o conselho pedagógico e com todas as estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica;
- Monitorização e partilha dos resultados da eficácia das medidas de apoio à aprendizagem e inclusão;
- Parcerias com recursos específicos existentes na comunidade (ELI, CRI, CPCJ, etc.);
- Horário das EB (8h30- 16h05) + CAF.

2. Identificação de áreas de melhoria

II. Políticas Inclusivas:
Organização do apoio à diversidade coordenados (Documentos estruturantes, equipas educativas, turmas, horários);
Melhorias na coordenação dos apoios, assim como na formação específica para o apoio à diversidade.

I. Culturas Inclusivas:
Definir linhas de atuação para a Inclusão
Implementar o trabalho colaborativo consistente entre lideranças, equipas educativas, professores, alunos e família;
Implementar procedimentos para reflexão e autoavaliação para toda a comunidade educativa

III. Práticas Inclusivas
Planear as aulas em função da aprendizagem de todos os alunos,
Os professores planificam, ensinam e avaliam em parceria;
Promover metodologias que envolvam aprendizagem colaborativa, e a construção da sua aprendizagem

3. Área de Intervenção: *Criar culturas inclusivas*

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Avaliação/Monitorização		Recursos/Intervenientes	Ano Letivo 2021/2022
			Indicadores	Meios de Verificação		
Construir comunidades inclusivas, estabelecendo valores inclusivos	Definir linhas de atuação claras para a inclusão	Cumprir integralmente o definido nos Documentos Orientadores e Planos	Rigor no cumprimento das orientações dos Docs.	Atas; registo de propostas, Inquéritos de satisfação; questionários;	Diretor, EMAEI, Lideranças, Equipa de Autoavaliação, DT, professores, alunos, Auxiliares AE, EE	Início e ao longo do ano
	Sensibilizar toda a comunidade educativa para inclusão na educação;	Envolver de forma crescente toda a comunidade escolar no processo inclusivo (projetos, encontros, formações)	Grau de satisfação/participação da comunidade educativa do AEM	PAA, Inquéritos de satisfação, presença, questionários, relatórios;	Diretor, EMAEI, lideranças, Equipa de Autoavaliação Professores, Alunos, EE, Auxiliares AE	Início e ao longo do ano
	Melhorar o trabalho colaborativo entre lideranças, equipas educativas, professores, alunos e família;	Aumentar o trabalho de equipa colaborativo, de forma consistente e com mais frequência	Grau de satisfação/participação da comunidade educativa do AEM	Reuniões; Atas; Drive; registo de propostas, Inquéritos de satisfação; questionários; relatórios	Diretor, EMAEI, Lideranças intermédias, CT, alunos, escola, EE, Equipa de Autoavaliação	Ao longo do ano
	Implementar procedimentos de reflexão e autoavaliação para toda a comunidade educativa	Tornar a autoavaliação um processo sólido e consolidado no AEM	Evidências do cumprimento rigoroso do plano/regimento da E.A	Inquéritos e questionários; e partilha e divulgação dos resultados; relatórios	Diretor, EMAEI, Equipa de Autoavaliação	Ao longo do ano

Cofinanciado por:

Operacionalização

1. Definir linhas de atuação claras para a Educação Inclusiva nos documentos orientadores, enunciando os valores inclusivos que a fundamentam.

- ✓ Para a elaboração dos documentos orientadores, envolver e ouvir as sugestões de TODOS os membros da comunidade educativa;
- ✓ Constituir uma equipa (Diretor, EMAEI, Equipa Autoavaliação, lideranças, professores,) para elaborar os documentos orientadores do AEM, com uma visão clara sobre educação inclusiva refletida no projeto educativo, regulamento interno, plano anual de atividades, plano da equipa de autoavaliação, plano de desenvolvimento da EMAEI.
- ✓ Usar uma linguagem clara, correta e uniforme em todos os documentos.
- ✓ “Levar” o Projeto Educativo (PE) e Planos de Melhoria/Ação à toda a comunidade, dinamizar ações em todas as escolas, com professores alunos, Encarregados de Educação, Autarquias, Empresas da comunidade para apresentar o PE que contou com o contributo de TODOS; Página web da escola/agrupamento; Via correio eletrónico; Folheto de divulgação entregue aos pais/EE nas reuniões de início de cada ano letivo; em reuniões do(a) diretor(a) com as diferentes estruturas (associações de pais/EE; conselho de representantes de pais/EE nos conselhos de turma;
- ✓ Partilhar a Visão Estratégica do AEM nos espaços internos do AEM, e na comunidade.
- ✓ Cartazes elaborados pelos alunos alusivos à missão, visão e valores do Projeto Educativo do AEM.
- ✓ Partilhar resultados atualizados dos documentos de autorreflexão sobre as barreiras/forças existentes no AEM para a educação/ escola inclusiva.

2. Sensibilizar toda a comunidade educativa para inclusão na educação;

- ✓ Eliminar a crença de que uma “certa percentagem de alunos, não podem ser incluídas nas salas de aula (disciplinas);
- ✓ Harmonizar definições;
- ✓ Intervenção da EMAEI nas reuniões com os docentes de todos os níveis de ensino, para divulgação de legislação, do Manual de Apoio à Prática Inclusiva, do Centro de Apoio à Aprendizagem, enquanto estrutura de apoio agregadora de todas as valências, bem como de documentos/modelos para a organização, implementação e monitorização da educação inclusiva.
- ✓ Promover e dar continuidade a ações de sensibilização (Jornadas, convívios, seminários, palestras, festas...) direcionadas para a comunidade educativa, iniciadas nos anos anteriores envolvendo, docentes, pessoal não docente; alunos, encarregados de educação;
- ✓ Dar continuidade aos encontros de pais do AEM, “Hora do chá ...”, com convidados ou partilha de experiências do AEM;

3. Melhorar o trabalho colaborativo entre lideranças, equipas educativas, professores, alunos e família;

- ✓ Liderar através do exemplo atuando de acordo com os objetivos e valores estabelecidos.
- ✓ Promover uma cultura de confiança mútua e respeito através de medidas proativas para evitar qualquer tipo de discriminação.
- ✓ Informar a comunidade educativa, com regularidade, sobre todas as matérias de interesse ou referentes à organização. Apoiar os agentes educativos na realização das suas tarefas e planos em prol da realização dos objetivos do AEM, com feedback a todos, direcionado para melhoria do seu desempenho pessoal e profissional; reconhecer e recompensar os esforços individuais e das equipas.
- ✓ Respeitar e gerir as necessidades individuais e as situações pessoais de todos os agentes educativo.

4. Implementar procedimentos de reflexão e autoavaliação para toda a comunidade educativa

- ✓ Consolidação da autoavaliação enquanto processo abrangente, participado, consistente e rigoroso, de forma a melhorar a eficácia da prestação do serviço educativo e envolvimento de toda a comunidade educativa.
- ✓ Este procedimento deve ser sistemático e frequente, promovendo a reflexão e ajustamento da ação educativa.

Área de Intervenção: *Construir Políticas Inclusivas*

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Avaliação/Monitorização		Recursos/Intervenientes	Ano Letivo 2021/2022
			Indicadores	Meios de Verificação		
Desenvolver uma escola para todos	Organizar o apoio à diversidade (Documentos estruturantes, equipas educativas, turmas, horários);	Melhorar e aumentar a qualidade nas respostas à diversidade	Coerência, articulação entre os documentos do AEM; Grau de satisfação/participação da comunidade educativa do AEM	Mapeamento; Inquéritos de satisfação; questionários;	Diretor, EMAEI, Lideranças, CT	Início do ano
	Melhorar a gestão dos recursos humanos, materiais (Turmas, horários, CAA)	Aumentar afetação dos recursos humanos do AEM, para responder às necessidades da comunidade educativas	Evidencias dos recursos disponibilizados para a resposta adequada à diversidade	Inquéritos de satisfação, presença, questionários;	Diretor, EMAEI,	Início e ao longo do ano
	Desenvolver um plano de ação para formação específica para respostas à diversidade.	Melhorar a taxa de participação da formação contínua docente/não docentes	Grau de satisfação/participação da comunidade educativa do AEM	Inquéritos e questionários; e partilha e divulgação dos resultados;	Diretor, EMAEI, Lideranças intermédias, CT, alunos, Centro de formação	Ao longo do ano

Operacionalização

1. Organizar o apoio à diversidade

- ✓ Ter em conta a constituição das turmas, sempre baseada na diversidade;
- ✓ Elaborar os horários do docente de Educação Especial tendo em conta turmas, anos de escolaridade, e não o aluno A, B, C, ver o docente de EE como um recurso para todos os alunos e todos os professores;
- ✓ As equipas de Autoavaliação, PAA, entre outras, devem ter um docente de Educação Especial ou elemento da EMAEI;
- ✓ As calendarizações das primeiras reuniões de conselhos de turma devem ter sempre em conta o perfil inclusivo dos DT;
- ✓ Constituir equipas educativas de ano de escolaridade para promover o trabalho colaborativo contando com o docente de Educação Especial;
- ✓ Equipas educativas reúnem todas as semanas para trabalho colaborativo;
- ✓ Os horários dos elementos da EMAEI devem ser articulados, e flexíveis;
- ✓ Estimular, encorajar e capacitar os coordenadores através da delegação de competências, e responsabilidades, incluindo a prestação de contas.

2. Melhorar a gestão dos recursos humanos, materiais

- ✓ Elaborar os horários de todos os professores, com 1 tempo pelo menos para coadjuvação em turma ou no CAA;
- ✓ Equipas educativas reúnem todas as semanas para trabalho colaborativo;
- ✓ Material elaborado pelos docentes deve ser partilhado por todos, e para todos, colocados na Drive das equipas educativas de ano;
- ✓ A seleção dos diretores de turma;
- ✓ Os horários dos docentes de Expressões devem contemplar tempos para coadjuvação de alunos com dificuldades na coordenação motora e na autonomia, nas disciplinas de Educação Física, Educação Visual e Educação Tecnológica.
- ✓ Os horários dos elementos da EMAEI devem ser articulados, e flexíveis;
- ✓ Alterar as estruturas das salas de aula.

3. Desenvolver um plano de formação

- ✓ Elaborar um plano de formação tendo em conta todos os vários elementos da comunidade educativa, ajustado e coordenado às necessidades: formação contínua, ACD círculos de estudo (reuniões de equipas educativas), seminários, encontros, atividades na biblioteca, jornadas, projeto entre outras.

Área de Intervenção: Desenvolver práticas inclusivas

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Metas	Avaliação/Monitorização		Recursos/Intervenientes	Ano Letivo 2021/2022
			Indicadores	Meios de Verificação		
(RE) desenhar a aprendizagem	Desenvolver práticas em equipa colaborativa para a planificação, metodologias de ensino e avaliação inclusiva.	Aumentar a diversificação de práticas e de instrumentos de avaliação para a promoção da equidade e inclusão de todos os alunos	Evidência da diversificação de práticas, instrumentos de avaliação na resposta à Diversidade Grau de satisfação de professores/alunos	Reuniões, Atas, Inquéritos de satisfação; questionários; Partilha de boas práticas;	EMAEI, Lideranças, Professores, alunos,	Ao longo do ano
	Dinamizar metodologias que envolvam aprendizagem colaborativa, e a construção da aprendizagem	Melhorar progressivamente a qualidade do ensino e das aprendizagens;	Evidências e partilha de boas práticas de forma frequente e eficaz ; Grau de satisfação de professores/alunos	Reuniões, Atas, Planificação DUA Inquéritos de satisfação, questionários; Partilha de boas práticas;	EMAEI, Lideranças, Professores, alunos	Início e ao longo do ano
	Elaborar projetos de apoio à melhoria do ensino em sala de aula visando o aumento da participação dos alunos;	Aumentar o Envolvimento dos alunos no esforço coletivo de aprendizagem e orientação das motivações para a aprendizagem.	Grau de satisfação/participação da comunidade educativa do AEM	Inquéritos e questionários; e partilha e divulgação dos resultados;	EMAEI, Lideranças, Professores, alunos, EE	Ao longo do ano

Operacionalização

1. Desenvolver práticas em equipa colaborativa

- ✓ Dinamização do trabalho colaborativo (em horário definido e articulado entre as equipas educativas), valorizando a partilha de conhecimentos e experiências, designadamente ao nível do planeamento das atividades, das práticas pedagógicas e da reflexão sobre as mesmas.
- ✓ Consolidação de práticas pedagógicas diversificadas, de modo a melhorar a eficácia do processo de ensino e aprendizagem e os resultados dos alunos.
- ✓ Consolidação dos processos de partilha de informações entre docentes (Drive, reuniões, emails);
- ✓ Promover a proatividade entre os docentes com sugestões e partilha do trabalho diário, todos são importantes e são “ouvidos”.

2. Dinamizar metodologias que envolvam aprendizagem colaborativa, e a construção da aprendizagem. As atividades/tarefas devem ser construtivas, sequenciais, interrelacionadas e diversificada e envolvem o professor da turma/disciplina, o professor de educação especial, professor coadjuvante num trabalho colaborativo.

- ✓ Nesse trabalho colaborativo deve ser implementado ou consolidado as dimensões da diferenciação pedagógica como pressuposto estruturante de uma ação pedagógica que tem em conta todos os alunos (medidas universais) na relação com as tarefas de aprendizagem, ao nível de conteúdos, processo, produtos e contexto. Assim ao nível dos contextos: Organização do Espaço/Tempo; Disposição das mesas; Formas de comunicação; Uso de recursos variados; Trabalho em Grupo de aprendizagem cooperativa, com objetivos, papéis e responsabilidades bem definidas; Centros de Aprendizagem e Interesse/Ateliers. Conteúdos: Ajustar/adaptar o grau de complexidade dos conteúdos/conceitos, em função dos interesses, necessidades; Sequencializar do mais fácil/Complexo; Concretiza (fazendo pontes com realidade); Análise de tarefas; Sequencializar e/ou priorizar objetivos; estabelecer objetivos a curto prazo que permitam alcançar metas a longo prazo (objetivos específicos de nível intermédio); introduzir aprendizagens substitutivas (ACS). Nos processos, diversificar as atividades e fontes de informação de modo que possam ser personalizadas e contextualizadas atendendo ao percurso individual dos alunos, culturalmente relevantes, socialmente significativas, adequadas à idade e às competências dos alunos. Proporcionar tarefas que permitam uma participação ativa, exploração e experimentação através de diferentes modalidades: Tutorias /Mentorados /Estudo Acompanhado/Autónomo, trabalho Individual/Grupo/Equipa. Ao nível dos produtos, planificar atividades em que os produtos das aprendizagens sejam autênticos, comuniquem com um público real e reflitam metas claras para os alunos (Projeto Maia).
- ✓ Sensibilizar os docentes (Professor de Educação Especial, EMAEI) para as vantagens na implementação da aprendizagem cooperativa pela dinâmica do método que envolve interdependência positiva, responsabilidade individual, heterogeneidade, liderança partilhada, responsabilidade mútua partilhada, preocupação com a aprendizagem dos outros elementos do grupo, ênfase na tarefa e também na sua manutenção.
- ✓ Usar tecnologias de aprendizagem inovadoras;
- ✓ Implementar o Desenho Universal para a Aprendizagem (múltiplos meios de motivação, representação e expressão) como método que agrega: Planificação em equipa colaborativa, diferenciação Pedagógica, metodologias ativas, métodos de avaliação inovadores e partilha de boas práticas entre professores.

3. Elaborar projetos de apoio à melhoria do ensino em sala de aula visando o aumento da participação dos alunos

- ✓ Implementar projetos de mudança nas salas de aula como “Vamos Aprender/Ensinar Todos Juntos”, envolvendo professores e alunos, na dinamização de Sala de aula invertida, Aprendizagem Cooperativa, Exposições/Demonstrações; Dispositivos Pedagógicos aliciantes e desafiantes, Problematização de temáticas/ Aprendizagem baseada em problemas; Confronto de pontos de vista por meio de debates, Trabalhos de pesquisa, Aprendizagem baseada em competências; Construção interdisciplinar, Metodologia de projeto, entre outros.
- ✓ Dar continuidade ao Projeto de Artes (dança, canto, pintura, fotografias).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA UMA ESCOLA MAIS INCLUSIVA



*Já pensaram? Que direito temos nós, por exemplo,
de privar alguns alunos do convívio
e interação com outros alunos?
(Rodrigues, 2017, p.291)*

PLANO DE DESENVOLVIMENTO PARA UMA ESCOLA MAIS INCLUSIVA



Obrigada! 😊

*EMAEI
(Agrupamento Escolas de Montelongo- Fafe)*

Referências Bibliográficas

Ministério da Educação; Direção Geral da Educação (2018). Para uma educação inclusiva: Manual de Apoio à Prática. Lisboa, 2018.

Kyriazopoulou, M. & Weber, H. (2009). Desenvolvimento de um conjunto de indicadores – para a educação inclusiva na Europa. Odense, Denmark: European Agency for Development in Special Needs Education.

Sofiato, G., Cassia; A., & Bianchia, C. (2017). Educação inclusiva e seus desafios: uma conversa com David Rodrigues. *Educ. Pesqui.* vol.43 no.1, 283-295.